



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ATA DA ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DO FNDE ENVIADO EM OUTUBRO. ANALISADO E RESPONDIDO NA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CAE) DE FRANCA – 2018

Aos vinte e cinco do mês de outubro de dois mil e dezoito, às sete horas e trinta minutos, na sala de reunião dos Conselhos Municipais na sede da Secretaria Municipal de Educação, reuniram-se os membros do CAE de Franca. Presentes: Maria Elizabete Berdú Cintra, Presidente do Conselho, Brasilina da Costa, Romeu Rui de Oliveira, Rejane Cristina Silva Barbosa, Deise Santiago de Souza Silva, Alcimar Hilário de Souza, Verônica Cristina da Mata Costa, Aparecido Ferreira Camargo, Helena Maria Rodrigues da Silva de Menezes. Ausentes com justificativa: Adriana Colantonio Fávero, Daniela Aparecida Amoros, Silvia Helena Carvalho Lima Oliveira, Andréa Cristina Serafim e Alexandre Alonso. A presidente comunica que esta reunião será iniciada com foco em elaborar uma resposta ao Ofício 32292/2018- FNDE, recebido em três de outubro do ano corrente. Foi realizada a leitura das questões e as respostas foram formuladas conjuntamente com nove membros presentes na reunião. A questão 2.2 “Como são controladas a quantidade e a qualidade da alimentação ofertada na Escola?”, gerou certa controvérsia de interpretação: se “ofertada” se referia à preparação e à forma de disponibilização em quantidade e serviço dos alimentos aos alunos, ou se “ofertada” referia-se à entrega dos gêneros alimentícios recebidos na escola por funcionários. Assim, foi elaborada uma resposta mais ampla a fim de contemplar os dois entendimentos. A questão 6 “Como é feito o armazenamento dos gêneros alimentícios, o controle de estoque e de recebimento dos alimentos?” também gerou a preocupação se deveria ser apresentada a necessidade de a Divisão ter um sistema de informatização mais eficiente e integrada para gerir o fluxo de compras e efetivas entregas. A SME e a prefeitura já foram comunicadas sobre essa necessidade. A prefeitura já tomara providências iniciais, todavia incipientes, para a implementação de um sistema mais moderno. No item 7. “Quem foi responsável pela elaboração do cardápio da alimentação escolar? O CAE acompanha o cumprimento do cardápio pelas escolas?” causou um pouco de discussão, haja vista o anseio do Conselho em ter uma participação mais ativa, mas sempre encontra obstáculos com a morosidade das licitações e das providências de planejamento presentes na administração pública, principalmente nas esferas executivas (SME e Prefeitura). No item 7.1 “Qual a quantidade de frutas e hortaliças que estão sendo oferecidas por aluno, durante o período de uma semana? Vale lembrar que a pergunta foi respondida como positiva. Contudo, é importante frisar a não variedade de frutas, e sim a monotonia, e a ausência de hortaliças para a educação escolar de meio período. Sem mais, eu, Helena Maria Rodrigues da Silva de Menezes, redigi a presente ata, e ao final assino com os demais presentes.

Avenida Francisco Paula Quintanilha Ribeiro, 550 - Parque Francal - fone (016)
3711.9218

CEP 14.403-125 - FRANCA / SP



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Ofício CAE nº 22/2018

Franca, 25 de outubro de 2018

À Karine Silva do Santos,
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Assunto: Resposta ao questionário apresentado no Ofício 32292/2018 recebido em 03 outubro de 2018.

Referência: Processo 23034.037195/2018-99

Sra. Coordenadora,

O Conselho de Alimentação Escolar do Município de Franca (CAE), por sua Presidente infra-assinada, encaminha a Vossa Senhoria as respostas ao questionário anexado ao ofício supracitado.

1- Quais as formas de gestão adotadas em seu município?

Centralizada na Divisão de Alimentação Escolar, subordinada à Secretaria Municipal de Educação. O Município é responsável pela alimentação na rede escolar pública municipal e estadual.

2- Caso os recursos financeiros sejam repassados diretamente às escolas ou haja terceirização da execução do PNAE, informe.

Não são repassados diretamente às escolas e não há terceirização na execução do programa.

2.1- Como são adquiridos os gêneros (licitações, compras diretas, chamadas públicas etc.)?

São adquiridos através de concorrências públicas para registro de preços, pregões presenciais para registro de preços.

2.2- Como são controladas a quantidade e a qualidade da alimentação ofertada na Escola?

A entrega na escola é verificada pelas merendeiras e controladas pela Divisão de Alimentação Escolar. No armazém da Divisão, os funcionários realizam o controle.



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Quanto à oferta ao destinatário final – aluno, a qualidade e o serviço prestados (fornecimento da alimentação escolar) é realizado pelas merendeiras. Quem controla e coordena é a Divisão de Alimentação. Ao CAE cabe verificar as denúncias a partir de ofícios e visitas. Geralmente as denúncias recebidas versam sobre a quantidade servida aquém, lanche seco, desperdício de alimento e serviço interpessoal (aluno-merendeira) prejudicado/ precário.

3- De que maneira a Entidade Executora participa financeiramente da execução PNAE (compra de gêneros alimentícios, outras despesas)?

A Entidade Executora é responsável pela aquisição de gás e remuneração da mão de obra (merendeiras).

4- Qual a modalidade de licitação adotada pela Entidade Executora para aquisição de gêneros alimentícios? O CAE acompanha os certames licitatórios?

Concorrência pública para registro de preços, e pregão presencial para registro de preços. Eventualmente, desde de 2017.

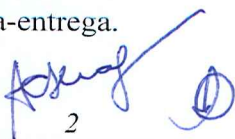
5- Está sendo realizada chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar, utilizando-se os recursos transferidos pelo FNDE? Caso positivo, qual o percentual atingido?

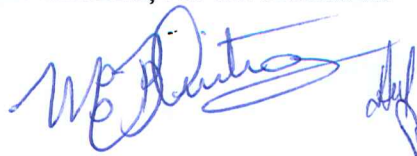
Sim. É realizada a chamada pública para aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar. Entre 28%.

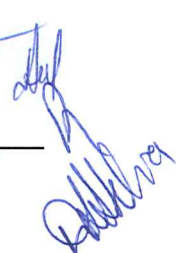
6- Como é feito o armazenamento dos gêneros alimentícios, o controle de estoque e de recebimento dos Alimentos?

A entrega na escola é verificada pelas merendeiras e algumas vezes por funcionários como inspetores. Há somente balança nas escolas municipais para a verificação da quantidade recebida. Nas escolas estaduais não se verifica a existência de balança. Quando constatada alguma desconformidade com as especificações técnicas expressas nos contratos, com a quantidade dissonante da descrita em nota, a Divisão de Alimentação Escolar é contatado geralmente por telefone para saber como se proceder.

A entrega na Divisão é observada pelos servidores lotados. Quanto ao controle de estoque e de recebimento das compras, também é feito pela Divisão por meio de planilhas digitais em EXCEL. Não há um sistema informatizado que integre as várias informações envolvidas no fluxo compra- recebimento-estoque- nota-entrega.


2



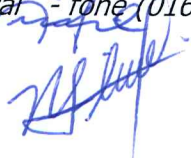


Avenida Francisco Paula Quintanilha Ribeiro, 550 - Parque Francal - fone (016)
3711.9218

CEP 14.403-125 - FRANCA / SP









CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

6.1- A quantidade de gêneros entregues nas escolas foi suficiente para ofertar refeições para todos os alunos até que se proceda à próxima entrega?

Sim. Todos os gêneros previstos no cardápio foram fornecidos. O Feijão não era fornecido até meados de 2018 porque não estava previsto no cardápio. Como passou a fazer parte em agosto, a oferta é feita duas vezes na semana. Apesar de a fruta banana não ter sido ofertada durante as três últimas semana de setembro, a maçã continuou a ser entregue nas escolas. .

6.2- Houve falta de alimentação escolar durante o período letivo? Caso positivo informe o(s) período(s) e as escola(s).

Não. Sempre foi servida a alimentação, seja o cardápio, seja o lanche seco quando ausentes as merendeiras.

7. Quem foi responsável pela elaboração do cardápio da alimentação escolar? O CAE acompanha o cumprimento do cardápio pelas escolas?

O responsável pela elaboração do cardápio servido nas escolas públicas municipais e estaduais em Franca é a nutricionista, que o faz conforme as aquisições/licitações realizadas. O acompanhamento do CAE tradicionalmente é tomar conhecimento e homologar os cardápios. Os membros que compõem o conselho vigente objetivam contribuir e ter um maior “peso” na elaboração do cardápio, respeitando à regulamentação do Programa, como também consoante aos princípios de Segurança e Qualidade Alimentar.

7.1- Qual a quantidade de frutas e hortaliças que estão sendo oferecidas por aluno, durante o período de uma semana?

As porções de frutas são oferecidas 3 vezes por semana. Importante frisar, que apenas 2 variedades de frutas- banana e maçã- são oferecidas há aproximadamente uma década. As hortaliças e as frutas são oferecidas todos os dias nas creches e nas escolas de período integral.

8- Há responsável técnica pelo Programa? Quais as atividades desenvolvidas pelo profissional?

No momento, o Município está sem um responsável Técnico pelo Programa desde de julho.

8.1-(X) Aplicação do teste de aceitabilidade; caso realizado, informe a metodologia utilizada. A última responsável técnica (RT) realizou alguns testes de degustação em algumas escolas, preencheu fichas conforme sua observação. Não foram testes organizados de forma sistêmica e objetiva. Apenas percepções anotadas pela RT.



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

8.2- () Plano de trabalho anual. Não há plano de trabalho anual.

8.3- (X) Procedimento Operacional Padronizado e Manual de Boas Práticas

8.4- Cite outros casos. Não temos conhecimento.

9- Como o CAE tem participado das etapas de controle de qualidade (zelar pela qualidade dos gêneros, do armazenamento e do transporte utilizado para a entrega dos alimentos)?

O CAE realiza as reuniões ordinárias mensais com o fito de planejar ações conforme as denúncias e as dúvidas que vão sendo apresentadas. Convidamos vários atores envolvidos (financeiro, nutricionista, secretário etc) no processo para aprender, propor e apoiar mudanças de melhorias. Entretanto, vencer a cultura e as amarras da burocracia administrativa pública é muito lento- Exemplo: solicitamos apoio para a elaboração de nosso Regimento Interno desde o início de 2017 e até hoje não foi homologado. Apoiamo-nos em legislação para instar e solicitar pequenas ações e aguardamos- mais com fé subjetiva do que com indícios objetivos- surgir um comprometimento dos agentes, sobretudo de quem responde pela Secretaria Municipal. Os conselheiros ainda realizaram visitas esporádicas em algumas escolas com o escopo de apreender o fluxo final do serviço ofertado e suas peculiaridades, além de verificar as condições físicas e sanitárias de acondicionamento dos produtos e de trabalhos das merendeiras.

9.1- O CAE tem informado as falhas encontradas no Programa aos órgãos responsáveis (Ministério Público, Tribunal de Contas, FNDE, Vigilância Sanitária).

Sim. No Ministério Público Federal, há um procedimento administrativo acompanhando 1.34.005.0000059/2018-51. E a Vigilância Sanitária, teve importante atuação (mesmo com recursos humanos escassos para nos atender) na apuração e nas dúvidas para averiguar as condições de recebimento e transporte das carnes adquiridas pela Prefeitura em 2017.

9.2 A Entidade Executora tem garantido a infraestrutura necessária à plena execução das atividades do CAE?

Sim.

9.3 Os conselheiros participaram de algum tipo de capacitação?

Não.



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

10. Relate sobre o atendimento e o acompanhamento às escolas filantrópicas, indígenas, quilombolas e comunitárias desse município (caso haja).

A Divisão de Alimentação Escolar informou que há atendimento de uma entidade filantrópica, a APAE. É enviado o valor que o FNDE repassa para a prefeitura em alimentos. Não tem merendeiras custeadas pela prefeitura. A Associação não recebe os produtos da alimentação escolar. Recebe apenas o que foi acordado dentro do valor devido. O cardápio da APAE é elaborado pela sua nutricionista. O CAE não acompanhou tal processo ou sua operacionalização.

Desde já, colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento.

De Acordo,

Helena Maria R. S. Mendes - Mendes.
Regina Cristina de Silva Barbosa - RB
Maria Elizabeth Berdin Cintra N. B. B. B.
Duse Santiago de Souza Silva
Aparecida Ferreira Comanso - Riff
Nelson N. de Oliveira
Bach
Alimmar Hilário de Souza
Adriana Antonino Lacerda
Alexandre G. F. F. F.
F. F. F.